

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## AValiação CLÍNICA-OFTALMOLÓGICA EM PACIENTES DIABÉTICOS DE TORRES

CAROLINA MAURENTE DA ROSA;JORGE FREITAS ESTEVES;CHENIA BLESSMANN GARCIA; JOSÉ HUMBERTO FRANCO LAMBERT ;SUELEN APARECIDA MIOZZO ;MURILO FELIX ROGGIA ; CAIO AUGUSTO SCOCCO ;PATRÍCIA ROCHA MACHADO; ANDRESSA STOLZ;FERNANDA WAINBERG

**INTRODUÇÃO:** A retinopatia diabética é uma complicação microvascular da doença, identificada por meio da fundoscopia. **OBJETIVOS:** Prevenção da retinopatia em pacientes diabéticos. Atendimento nas comunidades realizado por um grupo de acadêmicos da FAMED-UFRGS objetivando a prevenção e tratamento da retinopatia diabética. **MATERIAL E MÉTODOS:** Atendimentos com avaliação clínica e oftalmológica, supervisionados pelo professor. A avaliação é dirigida às complicações do DM, tipo e duração, dose da medicação usada no tratamento glicêmico e valores do hemoglicoteste( HGT). A avaliação oftalmológica é constituída por teste de acuidade visual com Tabela de Snellen e fundoscopia após dilatação de pupila. Os pacientes com algum grau de retinopatia e que necessitam de tratamento para evitar a sua progressão serão encaminhados ao HCPA. **RESULTADOS:** No município de Torres, dos 36 pacientes com DM, o grupo com DM tipo I incluía 6 (17%),e com DM tipo II 30 ( 83% ) pacientes. A média de idade era de 55,6 anos. A presença de complicações envolvia 25 (69%) com HAS, 10 (28%) com cardiopatia, 4 ( 11%) com nefropatia e 5 ( 14%) pacientes com catarata.. A avaliação oftalmológica resultou em 26 (72%) com ausência de retinopatia, 1 ( 3%) com RDNP leve e 9 ( 25%) pacientes com RDNP moderada. No grupo com RDNP moderada, 2 (22%) pacientes apresentam DM tipo I e 7 (78%) pacientes DM tipo II. **CONCLUSÕES:** Esse estudo transversal demonstrou baixa prevalência de retinopatia diabética,compatível com o tamanho da amostra. No entanto, deve-se ressaltar a importância do controle fino da glicemia como forma de reduzir a incidência e a progressão da retinopatia.